



NÚCLEO
JUSTIÇA
RESTAURATIVA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2024



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA BAHIA

Comitê Gestor*

Presidente - Desa. Joanice Maria Guimarães de Jesus

Juíza de Direito - Dra. Ana Maria dos Santos Guimarães

Juíza de Direito - Dra. Maria Fausta Cajahyba Rocha

Servidora - Miriam de Almeida Santana

Servidora - Tâmara Rodrigues de Souza Cunha

Comissão Científico-Pedagógica**

Andrea Tourinho Pacheco de Miranda

Artur Fernando Guimarães de Jesus Costa

Déa Carla Pereira Nery

Evandro Luiz Santos de Jesus

Exedito Carlos Lopes

Isabela Borges Bulos

Janine Soares de Matos Ferraz

Joanice Maria Guimarães de Jesus

Jonny Maikel dos Santos

Juliana Guanaes Silva de Carvalho Farias

Lucas P. Carapiá Rios

Luís Gustavo Vilas Bôas de Sena

Maria Aparecida Lopes Nogueira

Maria Cristina Vianna Goulart

Maria Fausta Cajahyba Rocha

Miriam de Almeida Santana

Paulo Henrique Moratelli

Pedro Lúcio Silva Vivas

Riccardo Cappi

Rita de Cássia Ramos de Carvalho

Rodrigo Souza Britto

Rosanete Moraes de Souza Fernandes

Sandra Magali Brito Silva Mendonça

Selma Pereira de Santana

Tâmara Rodrigues de Souza Cunha

Comissão de Divulgação e Propaganda**

Joanice Maria Guimarães de Jesus
Lúcia Maria Oliveira Rocha
Maria Cristina Vianna Goulart
Maria Fausta Cajahyba Rocha
Miriam de Almeida Santana
Murilo da Silva Vilas Boas
Rosanete Moraes de Souza Fernandes
Paulo Henrique Moratelli
Uilma Augusta de Jesus

Conselho Editorial da Revista Consenso**

Juliana Guanaes Silva de Carvalho Farias
Lucas P. Carapiá Rios
Miriam de Almeida Santana
Murilo da Silva Vilas Boas
Tâmara Rodrigues de Souza Cunha

Fórum Permanente de Justiça Restaurativa***

Presidente – Desa Joanice Maria Guimarães de Jesus
Vice-Presidente – Antônio Sá da Silva
Servidora – Tâmara Rodrigues de Souza Cunha
Servidora – Jéssica Silva da Paixão
Defensora Pública Estadual – Andréa Tourinho Pacheco de Miranda
Assessor Chefe da Reitoria da UNEB – Augusto Sérgio São Bernardo
Promotora de Justiça – Maria Aparecida Nogueira
Promotora de Justiça Militar – Selma Pereira de Santana
Rosanete Moraes de Souza Fernandes
Coordenadora da Pós-Graduação em Psicologia Jurídica e Mediação de Conflitos da UCSAL –
Maria Cristina Vianna Goulart

*Conforme Decreto Judiciário n. 78, de 9 de fevereiro de 2022, publicado no DJE n. 3.037, em 10 de fevereiro de 2022.

**Conforme Portaria n. 01, de 30 de junho de 2021, que nomeou os especialistas relacionados acima para compor as comissões relativas à Política Judiciária de Justiça Restaurativa do PJBA, publicado no DJE n. 2.891, em 1º de julho de 2021.

*** Conforme Portaria n. 20/2023 – Designa os membros do Fórum Permanente de Justiça Restaurativa.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	05
2 - COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERSETORIAL.....	06
2.1 - Acordo de Cooperação Técnica - NJR2G e UNEB.....	06
2.2 - Renovação Termo de Cooperação Técnica - TJBA E TJPI.....	06
2.3 - Fórum Permanente de Justiça Restaurativa.....	07
2.4 - Comitê de Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça.....	07
2.5 - Renovação do Termo de Cooperação PROJURJ.....	08
3 - REUNIÕES E EVENTOS.....	09
4 - AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	18
4.1. Cursos de formação inicial e continuada.....	18
4.2. Panorama geral dos cursos e das capacitações.....	34
5 - REVISTA CONSENSO.....	35
6 - CONCLUSÃO	36

1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações e os resultados realizados no ano de 2024 pelo Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau (NJR2G), órgão investido nas competências de sistematizar, implantar e disseminar as práticas de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário do Estado da Bahia, tanto na esfera judicial quanto extrajudicial, através da articulação com os Poderes Executivo e Legislativo e demais segmentos da sociedade civil.

Para a elaboração deste documento, foi utilizada a metodologia de coleta das informações produzidas pela equipe do NJR2G ao longo do corrente ano, a exemplo dos dados compilados no portfólio de cursos de JR, no Diário Oficial de Justiça Eletrônico (DJE) e no portal do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Destarte, foram detalhadas as atividades empreendidas neste ano, a exemplo da promoção de campanhas de sensibilização, a realização de formações em Justiça Restaurativa e a celebração de parcerias com entes públicos da Administração estadual, federal e municipal, além de órgãos internos do Tribunal de Justiça da Bahia, em atendimento ao art. 4º da Resolução TJBA n. 17/2015.

O segundo capítulo abordou aspectos relacionados à cooperação interinstitucional e intersetorial promovida pelo Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau (NJR2G). Destacam-se a celebração do Acordo de Cooperação Interinstitucional com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), as tratativas para renovação da parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e as colaborações firmadas entre diferentes órgãos do TJBA.

Ademais, registrou-se a participação do NJR2G nas iniciativas desenvolvidas pelo Comitê Gestor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Fórum Permanente de Justiça Restaurativa da Universidade Corporativa Ministro Hermes Lima do TJBA (UNICORP). Também foi renovado o termo de cooperação técnica PROJURJ, com o objetivo de estimular a difusão das práticas restaurativas nas organizações.

Em seguida, o terceiro capítulo foi destinado ao registro dos seminários, das palestras e de algumas das mais importantes reuniões realizadas neste ano. Estão contempladas, nestes encontros, as reuniões internas de planejamento, para estabelecimento da direção estratégica, bem como as reuniões de desenvolvimento de projetos e de ações educacionais.

O quarto capítulo refere-se às ações de capacitação, destacando-se os cursos de formação inicial (formação de facilitadores em processos circulares) e os cursos de formação continuada. O quinto capítulo diz respeito à Revista Consenso, periódico inaugurado no ano de 2017, que tem por missão criar espaços de diálogo acerca de mecanismos e aprendizados sobre a Justiça Restaurativa. Por fim, em sede de conclusão, promoveu-se um diagnóstico geral das ações implementadas ao longo do ano, além da análise voltada ao planejamento do ano de 2025.

2 - COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERSETORIAL

2.1 - Acordo de Cooperação Técnica - NJR2G e UNEB

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, com interveniência da Universidade Corporativa Ministro Hermes Lima – UNICORP e do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau, celebrou, em **30 de janeiro 2024**, com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), o Acordo de Cooperação Científica e Acadêmica destinado ao estabelecimento de bases gerais para a cooperação técnica, científica, acadêmica e cultural e o intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências visando a formação, o aperfeiçoamento e a especialização técnica dos recursos humanos das organizações, bem como o desenvolvimento institucional mediante a implementação de ações, programas, projetos e atividades complementares de interesse comum dos participantes, além da expansão da abordagem da Justiça Restaurativa no âmbito acadêmico e no sistema de Justiça da Bahia.



Prof. Sérgio São Bernardo, Profª. Adriana Marmori, Des. Nilson Soares
Castelo Branco e Des. Mário Augusto Albiani



Desa. Joanice Guimarães e Profª. Adriana Marmori

<https://www.tjba.jus.br/portal/justica-restaurativa-tjba-e-uneb-assinam-acordo-de-cooperacao-cientifica-e-academica/>

2.2 - Renovação Termo de Cooperação Técnica - TJBA E TJPI

O Acordo de Cooperação Técnica firmado entre os Tribunais de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) e do Piauí (TJPI) tem como objetivo promover a Justiça Restaurativa, priorizando a resolução pacífica de conflitos e a construção da cultura de paz. Entre as ações previstas na avença, destacam-se a realização de palestras, seminários, cursos e a formação continuada de magistrados e servidores para difundir práticas restaurativas. O acordo busca atender demandas relacionadas a violência de gênero, conflitos escolares, infrações de trânsito e outras questões sociais. A execução será supervisionada pelos Núcleos de Justiça Restaurativa dos dois Tribunais, com prazo de vigência de 24 meses.

2.3 - Fórum Permanente de Justiça Restaurativa

No ano de 2024, o Fórum Permanente de Justiça Restaurativa, ligado à Universidade Corporativa do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, no cumprimento da Instrução Normativa n. 01/2023 e Portarias n. 10/2023 e 20/2023 da UNICORP, realizou seminários e encontros, objetivando a discussões acadêmicas, cujas temáticas foram pautados pela constante atualização do estudo do Direito e das ciências humanas e sociais no âmbito do Judiciário baiano.

No total, foram realizados 3 (três) encontros:

- O seminário "A JUSTIÇA RESTAURATIVA E A ADVOCACIA", realizado na sede da OAB/BA, em março de 2024;
- Em junho de 2024, a reunião, com representantes do TJBA, da Defensoria Pública e de entidades de ensino, como a Universidade Federal da Bahia, a Universidade do Estado da Bahia e a Universidade Católica de Salvador, para tratar das exigências do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) acerca da inclusão das práticas de Justiça Restaurativa nos Programas das Comissões de Prevenção e Combate ao Assédio de cada Estado. Nesta oportunidade, também foi apresentado o programa social "Corra pro Abraço", de iniciativa da SEADES - Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, que tem como finalidade a redução de riscos e danos experienciados por pessoas em situação de rua e/ou de vulnerabilidade social pelo uso de substâncias psicoativas.
- No mês de novembro de 2024, ocorreu o Seminário Internacional de Justiça Restaurativa, que teve como objetivo principal abordar a sistematização e difusão de reflexões sobre a implementação da Justiça Restaurativa, além de destacar experiências vivenciadas em diferentes contextos.

2.4 - Comitê de Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça

O Comitê da Justiça Restaurativa do CNJ, instituído pela Portaria CNJ n. 91, de 17 agosto de 2016, vem desenvolvendo ações estratégicas no cenário nacional, a fim de implementar diretrizes para difusão das práticas da Justiça Restaurativa nos Estados.

Em 2024, o Grupo Norte Nordeste de Justiça Restaurativa realizou 3 (três) encontros virtuais, no intuito de atender as demandas regionais e promover a partilha de experiências e conhecimentos de cada Poder Judiciário estadual, visando a consecução e efetivação da Resolução CNJ n. 225/2016.

Nestas reuniões compareceram representantes dos Tribunais de Justiça do Norte e Nordeste, os quais apresentaram o mapeamento da Política Nacional de Justiça Restaurativa implementada em cada Estado e a atual fase em que se encontram. Essas reuniões possibilitaram a criação de uma agenda comum entre os Tribunais, com vistas a promover o planejamento e a execução de objetivos traçados, bem como a expansão regional da Justiça Restaurativa.

Também foi criado, pelo CNJ, um Grupo de Trabalho para elaboração e aperfeiçoamento das Tabelas Processuais Unificadas.

2.5 - Renovação do Termo de Cooperação Técnica PROJURJ

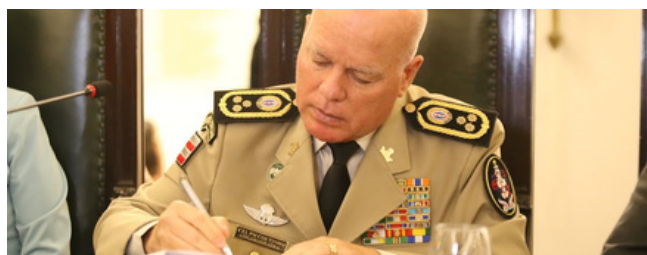
Em 19 de novembro, no contexto da celebração do Pacto pela **Justiça Restaurativa na Educação**, nos moldes previstos na Resolução CNJ n. 225/2016, o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia promoveu a renovação do Termo de Cooperação Técnica atinente ao Programa de Justiça Restaurativa Juvenil da Bahia (PROJURJ-BA). Entre os signatários estão o TJBA, o Ministério Público do Estado da Bahia, a Secretaria de Educação do Estado, a Defensoria Pública, a Polícia Militar, as Secretarias de Educação dos municípios de Salvador, Itabuna e Lauro de Freitas, bem como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

O objetivo principal desse acordo é promover a conjugação interinstitucional de esforços para o desenvolvimento de uma política pública de construção e a consolidação da cultura da paz, através da Educação em Valores Humanos (EVH) e das práticas restaurativas, nas escolas, nas comunidades e nas unidades judiciais.

O documento também prevê a possibilidade de adesão de novos parceiros, mediante aprovação do Comitê Gestor do Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º grau, reforçando o caráter colaborativo e inclusivo da iniciativa. Essa renovação representa um avanço significativo no compromisso com a aplicação de medidas socioeducativas e com a promoção de práticas voltadas à reintegração social e à harmonização de relações interpessoais e comunitárias.



Desa. Joanice Guimarães (NJR2G)



Cel. Paulo José Reis de Azevedo Coutinho (PMBA)



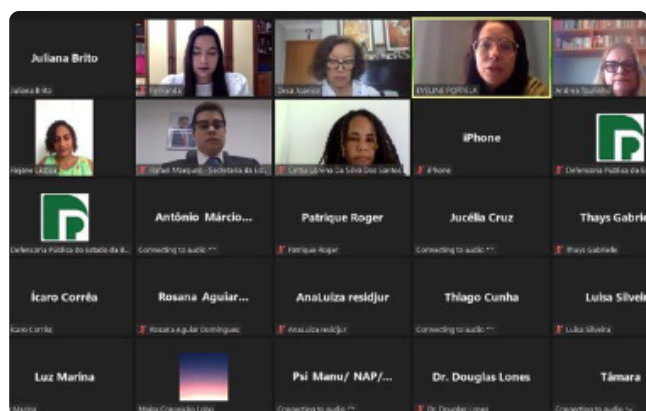
Juíza Fausta Cajahyba (TJBA)

<https://www.tjba.jus.br/portal/tjba-firma-pacto-pela-justica-restaurativa-na-educacao-termo-assinado-com-instituicoes-publicas-fortalece-a-difusao-dos-valores-humanos-nas-escolas/>

3 - REUNIÕES E EVENTOS

15 de março - Web Seminário "Justiça Restaurativa: Um caminho para a Construção da Cultura de Paz"

O Web Seminário "Justiça Restaurativa: um Caminho para a Construção da Cultura de Paz", promovido pela Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE), com o apoio do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau (NJR2G) e outros parceiros, foi um evento marcado por ricas trocas de experiências e pela disseminação de novos saberes. A iniciativa proporcionou um espaço para aprofundar o entendimento sobre a importância da Justiça Restaurativa na transformação das relações interpessoais e na construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa.



Desa. Joanice Guimarães (NJR2G) e participantes

13 de março - Aula inaugural sobre a Justiça Restaurativa para policiais civis recém-empossados na Academia de Polícia Civil da Bahia (ACADEPOL)

A aula inaugural, proferida pela Desa. Joanice Maria Guimarães de Jesus (NJR2G), foi realizada na Academia de Polícia Civil da Bahia (ACADEPOL), e teve como público os policiais civis recém-empossados. O objetivo foi introduzir os conceitos da Justiça Restaurativa, que foca na reparação de danos por meio do diálogo entre vítimas, infratores e comunidade, para além da lógica punitivista.



Miriam Santana (NJR2G), Moema Silveira (ACADEPOL) e Jéssica Paixão (NJR2G)



Policiais civis

22 de março - A Justiça Restaurativa e a Advocacia

A Comissão Especial de Justiça Restaurativa da OAB/BA, em parceria com a Escola Superior de Advocacia (ESA), o Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do TJBA e o Fórum Permanente de Justiça Restaurativa da UNICORP, promoveu o evento "A JUSTIÇA RESTAURATIVA E A ADVOCACIA". O objetivo foi discutir como a Justiça Restaurativa pode ser aplicada na advocacia, oferecendo soluções mais humanizadas e colaborativas para resolução de conflitos. A abordagem visa priorizar o diálogo e a reparação dos danos, promovendo uma justiça mais eficaz, com foco na reintegração dos envolvidos e na redução da litigiosidade. O evento também enfatizou a importância da capacitação dos advogados nesse campo.



Participantes



Maiara Dourado (OAB-BA), Katia Camillo (OAB-BA), Karine Rocha (OAB-BA), Jéssica Paixão (NJR2G), Des. Joanice Guimarães (NJR2G), Miriam Santana (NJR2G), Eleonora Fernandes (TJBA), Alessandra Santos (TJBA) e Danilo Purificação (TJBA)

<https://www.tjba.jus.br/portal/3a-edicao-da-revista-consenso-lancamento-do-exemplar-conta-com-palestra-sobre-justica-restaurativa-e-a-advocacia/>

26 de março - Reunião com Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Grupo de Atuação Especial de Execução Penal

Reunião, com representantes do Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau (NJR2G - TJBA), Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF - TJBA) e o Grupo de Atuação Especial de Execução Penal (GAEP - MPBA), sobre a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) e realização de cursos no sistema prisional.



Dra. Márcia Munique (MPBA) e Dr. Edmundo Reis Silva Filho (MPBA), Des. Joanice Guimarães e Miriam Santana (NJR2G), Rosanete Fernandes, e Lunécia Almeida (GMF).

22 a 26 de abril - Visita à Unidade da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) - Minas Gerais (MG)

Atendendo ao convite formulado pelo Ministério Público do Estado da Bahia, especificamente do Grupo de Atuação Especial de Execução Penal - GAEP, a Desembargadora Joanice Guimarães, Presidente do Comitê Gestor do Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau, visitou uma unidade da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) implantada no Estado de Minas Gerais, com a finalidade de conhecer a metodologia e o funcionamento do projeto. A comitiva baiana contou com representantes do Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) e do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), incluindo o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário-GMF/TJBA, além de autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo. O encontro fez parte do planejamento e dos preparativos para a implantação deste projeto no Estado da Bahia.

A metodologia APAC tem sido reconhecida nacional e internacionalmente como uma abordagem eficaz na reabilitação e reintegração de apenados ao seio da sociedade, baseando-se em princípios de humanização da execução penal. Busca envolver a comunidade local no processo de recuperação dos condenados, tornando-os mais responsáveis por suas ações e reduzindo as taxas de reincidência.



Desa. Joanice Guimarães (NJR2G) e autoridades



Desa. Joanice Guimarães (NJR2G) e autoridades

27 de maio - Seminário “Justiça Restaurativa na Educação”

O evento, ocorrido na sede do Poder Judiciário do Estado da Bahia, contou com a palestra da magistrada Fausta Cajahyba e reuniu representantes de diferentes instituições, dentre elas a Polícia Militar, a Secretaria de Educação e representantes do Colégio da Polícia Militar Dendezeiros, escola pioneira na implementação da Justiça Restaurativa (no ano de 2023). Esta iniciativa reflete um novo horizonte para a educação, em que a justiça é exercida não apenas como norma, mas como instrumento de reconstrução e harmonia.



Fausta Cajahyba (TJBA) e participantes



Ao centro, Fausta Cajahyba (TJBA) e autoridades

11 de junho - 1ª Reunião de alinhamento com o Grupo de Trabalho de Orçamento do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário

1ª Reunião de alinhamento para a formulação de projetos em parceria do Grupo de Trabalho de Orçamento do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF), coordenado pela magistrada Marcela Pamponet. Os temas abordados foram a aplicação da Justiça Restaurativa no sistema carcerário.



Marcela Pamponet (TJBA) e membros do grupo de trabalho (TJBA)



Jéssica Paixão (NJR2G) em reunião no MPBA

14 de junho - Justiça Restaurativa na Educação Municipal de Itabuna

O evento, realizado no Teatro Candinha Dória, tratou da formalização do Protocolo de Instituição da Justiça Restaurativa na Educação Municipal de Itabuna. O instrumento visa fomentar a implementação de práticas restaurativas no ambiente escolar, promovendo uma abordagem mais humanizada na resolução de conflitos e no fortalecimento dos vínculos entre alunos, educadores e a comunidade.

14 de junho - Visita ao Fórum de Itabuna e ao Núcleo de Justiça Restaurativa de Itabuna

O Comitê Gestor do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau (NJR2G) do Poder Judiciário do Estado da Bahia realizou uma visita ao Fórum de Itabuna e ao Núcleo de Justiça Restaurativa da cidade. O encontro teve como objetivo fortalecer as práticas de Justiça Restaurativa na região e promover a integração entre as equipes envolvidas no projeto.



Teatro Candinha Dória – Presentes diversas autoridades, dentre elas, a Des. Joanice Maria Guimarães de Jesus (NJR2G), a Juíza de Direito Maria Fausta Cajahyba (TJBA) e a Dra. Adriana dos Santos Souza Tumissa (Secretária Municipal de Educação de Itabuna)



Fórum de Itabuna e NJR de Itabuna – Presentes diversas autoridades, dentre elas, a Des. Joanice Guimarães (NJR2G), a Juíza Fausta Cajahyba (TJBA), o Des Militar Fábio Duarte Fernandes, o Coordenador do NJR de Itabuna Ricardo Santana e os facilitadores Elesandra Arcanja, Leonardo e João Fernando Guimarães.

03 a 05 de julho - Encontro de Justiça Restaurativa e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, representado pelo Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau, fez-se presente no "Encontro de Justiça Restaurativa e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", evento realizado em celebração aos 10 anos da Justiça Restaurativa no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR). Com o apoio do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o encontro discutiu as interações entre a Justiça Restaurativa e os ODS, destacando as conquistas e os aprendizados adquiridos ao longo dessa década.



Jéssica Paixão (NJR2G), Desa. Joanice Guimarães (NJR2G) e Cristina Goulart (NJR2G/COPAMSD 1G e 2G)



Desa. Joanice Guimarães (NJR2G) e Prof. Álvaro de Azevedo Gonzaga (PUC-SP)

31 de julho - Seminário Sensibilização Justiça Restaurativa na Educação

A UNICORP (TJBA), o Comitê Gestor do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau do TJBA e o CEJUSC Justiça Restaurativa Lapinha promoveram, na sede do Ministério Público do Estado da Bahia, o seminário de sensibilização sobre Justiça Restaurativa na Educação. Além da palestra, foram realizadas oficinas para compartilhar experiências e aprofundar formas de aplicação de práticas restaurativas no contexto escolar.



Desa. Joanice Guimarães (NJR2G), participantes e autoridades



Desa. Joanice Guimarães (NJR2G) e autoridades

<https://www.tjba.jus.br/portal/seminario-sobre-justica-restaurativa-na-educacao-reune-magistrados-servidores-educadores-e-estudantes/>

06 de agosto - Reunião: “Direitos Humanos e Justiça Restaurativa integrada à Segurança Pública”

Reunião preparatória “Direitos Humanos e Justiça Restaurativa integrada à Segurança Pública”, realizada nas dependências do Departamento de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH). No encontro, foram discutidos aspectos para a constituição de um grupo de trabalho voltado à retomada da criação do “Curso de Especialização em Direitos Humanos e Justiça Restaurativa”, direcionado aos policiais militares.



A reunião foi presidida pelo Cel QOPM Guerra. Estiveram presentes o TC PM Marcelo Barbosa, Diretor Adjunto, os coordenadores, TC PM Jailton Sena (Direitos Humanos), TC PM Maciel (Doutrina) e Cap PM Nabuco (Projetos), MAJ PM Janaina Silva (PMBA), a Juíza de Direito Janine Matos (TJBA), Miriam Santana (NJR2G) e os facilitadores Pedro Fernandes, João Guimarães e Rafael Bitencourt.

27 de agosto - Integração entre a Justiça Restaurativa e a Polícia Militar

O evento “Integração entre a Justiça Restaurativa e a Polícia Militar” contou com uma aula prática ministrada pela Juíza de Direito Janine Soares de Matos Ferraz, idealizadora do Programa Coração de Tinta, com o apoio de facilitadores do projeto e do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau (NJR2G), representado pela servidora Jéssica Paixão. A metodologia adotada buscou promover uma maior interação entre os participantes, destacando a aplicação das práticas restaurativas. O evento também serviu para demonstrar os resultados já alcançados pelo Programa Coração de Tinta, que tem como objetivo transformar a abordagem de conflitos dentro da Polícia Militar por meio de práticas restaurativas.



Jéssica Paixão (NJR2G) e Janine Ferraz (TJBA)
com autoridades policiais



Janine Ferraz (TJBA) e policiais militares

04 a 07 de novembro - XII Conferência do Fórum Mundial de Mediação

A XII Conferência do Fórum Mundial de Mediação, apoiada pelo Tribunal de Justiça da Bahia, por meio do Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau (NJR2G) e do Núcleo Permanente de Solução de Conflitos (NUPEMEC), teve como tema central "A mediação face às violências contemporâneas: um desafio irrealista?". O evento explorou a violência em diversos contextos, incluindo públicos, organizacionais e institucionais. A programação contou com mesas redondas, conferências, sessões práticas de mediação e Justiça Restaurativa, além da apresentação de trabalhos de representantes internacionais, proporcionando um espaço rico para troca de experiências e discussões sobre os desafios atuais da mediação no enfrentamento das violências contemporâneas.



Desa. Joanice Guimarães (NJR2G) e palestrantes

<https://www.tjba.jus.br/portal/tjba-participa-da-abertura-da-xii-conferencia-do-forum-mundial-de-mediacao/>

08 de novembro - Seminário Internacional sobre Justiça Restaurativa

O evento discutiu a aplicação da Justiça Restaurativa tanto no sistema judicial formal quanto na resolução de conflitos socioambientais. O evento contou com a presença de especialistas renomados, nacionais e internacionais, como Mylène Jaccoud, Gemma Varona, Catarina Correa e Paulo Moratelli, que dialogaram sobre caminhos para uma Justiça mais humana, integradora e focada na reparação dos danos e na restauração dos vínculos entre as partes envolvidas. O seminário proporcionou um rico espaço para a troca de experiências e a reflexão sobre a implementação da Justiça Restaurativa em diferentes contextos sociais e ambientais.



Eveline Portela (DPE-BA), Ana Barbuda (TJBA), Desa. Marielza Brandão (TJBA), Desa. Joanice Guimarães (NJR2G), Marilene Pereira Mota (MPBA), Maria Aparecida Diniz (OAB-BA)

<https://www.tjba.jus.br/portal/tjba-realiza-seminario-internacional-de-justica-restaurativa-com-palestras-abordando-os-principais-questoes-sobre-o-tema/>

11 de novembro - Projeto de difusão da Justiça Restaurativa

O seminário, realizado na Faculdade de Ilhéus, de iniciativa do CEJUSC Restaurativo de Ilhéus, coordenado pela magistrada Sandra Magali Brito Silva Mendonça, teve como objetivo propagar conhecimentos acerca das práticas restaurativas, dos métodos adequados de solução de conflitos e da cultura de paz. Os alunos do curso de Direito, do 7º ao 10º semestre, para além da abordagem teórica, também tiveram a oportunidade de participar das práticas circulares.



Alunos da Faculdade de Ilhéus e a magistrada Sandra Magali (TJBA)

<https://www.tjba.jus.br/portal/tjba-realiza-seminario-e-oficinas-de-praticas-restaurativas-para-alunos-de-direito-em-ilheus/>

18 a 22 novembro - Coração de Tinta - Vitória da Conquista

No contexto da Semana Mundial da Justiça Restaurativa, o programa Coração de Tinta, idealizado pela magistrada Janine Soares de Matos Ferraz, preparou uma programação diversificada para abordar temas relativos à Justiça Restaurativa, com palestras, visitas e a realização de círculos de construção de paz, Vitória da Conquista. Participaram das dinâmicas desembargadores, magistrados, policiais militares, agentes de trânsito, policiais civis, alunos universitários e a comunidade em geral.



Des. Leoberto Brancher (TJRS), Janine Matos (TJBA) e policiais militares



Des. Leoberto Brancher (TJRS), policiais e outros participantes



Rodrigo Britto (TJBA), Samuel Johann (MSF), Janine Matos (TJBA), Eldsamir Mascarenhas (TJBA), Des. Leoberto Brancher (TJRS) e intérpretes de Libras.



Janine Matos (TJBA), Ten Cel Jocevã Oliveira (PMBA), Samuel Johann (MSF), Alessandra Pereira (PCBA), Eldsamir Mascarenhas (TJBA), Ivna Mozart (TJPB), Des. Leoberto Brancher (TJRS) e Maj Karol Lucches (PMBA)



Participantes

<https://www.tjba.jus.br/portal/circulo-de-construcao-de-paz-marca-o-encerramento-da-semana-da-justica-restaurativa-no-tjba/>

19 de novembro - Pacto pela Justiça Restaurativa na Educação

O evento “Pacto pela Justiça Restaurativa na Educação” teve como objetivo principal discutir e fortalecer a implementação da Justiça Restaurativa nas escolas, além de promover valores humanos essenciais para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor, onde os conflitos sejam resolvidos de maneira colaborativa, com foco na restauração dos vínculos e na promoção do respeito mútuo, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de paz dentro das instituições de ensino.



Des. Leoberto Brancher (TJRS), Miriam Santana (NJR2G), Fausta Cajahyba (TJBA), Jéssica Paixão (NJR2G) com autoridades e participantes

<https://www.tjba.jus.br/portal/tjba-firma-pacto-pela-justica-restaurativa-na-educacao-termo-assinado-com-instituicoes-publicas-fortalece-a-difusao-dos-valores-humanos-nas-escolas/>

4 - AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

4.1 Cursos de formação inicial e continuada

25 a 27 de março - 65ª Turma - Formação de Facilitadores em Processos Circulares. Círculos de Construção de Paz - Não Conflitivos - Turma Ilhéus - Março/2024

Coordenador(a): Sandra Magali Brito S. Mendonça.

Formadores/Docentes: Sandra Magali Brito S. Mendonça e Thomas Herbert Lacerda Santos.

Etapa teórico-vivencial: 25 a 27/03/2024.

Público-alvo: Servidores e Voluntários do Centro Judiciário de Solução de Conflitos (CEJUSC) da comarca de Ilhéus e técnicos da rede Municipal.

Local: Salão de Reuniões do Fórum de Ilhéus.

Número de vagas: 24 (vinte e quatro) vagas.



<https://www.tjba.jus.br/portal/curso-para-formar-facilitadores-em-circulos-de-construcao-de-paz-chega-a-ilheus/>

08 a 11 de abril - 66ª Turma - Formação de Facilitadores em Processos Circulares - Círculos de Construção de Paz - JR nas Escolas - Turma SEC - Abril/2024.

Coordenador (a) do Curso: Maria Fausta Cajahyba Rocha.

Formadores/Docentes: Maria Fausta Cajahyba Rocha e Jéssica Silva da Paixão.

Etapa teórico-vivencial: 08 a 11/04/2024.

Público-alvo: Participaram desta turma professores e gestores do quadro profissional da Secretaria Estadual de Educação - SEC.

Local: UNICORP.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



<https://www.tjba.jus.br/portal/tjba-promove-curso-de-formacao-de-facilitadores-em-processos-circulares-em-parceria-com-a-secretaria-da-educacao-da-bahia/>

17 a 25 de abril - 67ª Turma - Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz - Não-Conflitivos - On-line - Turma Abril/2024

Coordenador (a) do Curso: Miriam de Almeida Santana.

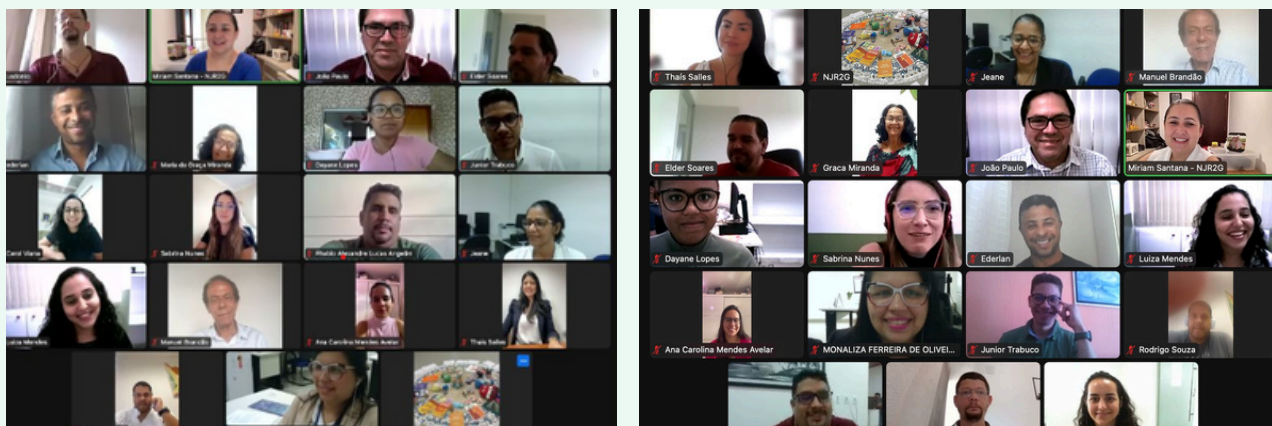
Formadores/Docentes: Miriam de Almeida Santana e Ederlan Antônio de Jesus.

Etapa teórico-vivencial: 17 a 25/04/2024.

Público-alvo: Magistrados, servidores do TJBA e público externo.

Local: Plataforma Moodle e Zoom.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



15 a 17 de maio - 68ª Turma - Gestão em Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário - Turma 01 - Maio/2024

Coordenador (a) do Curso: Cristiane Menezes Santos Barreto.

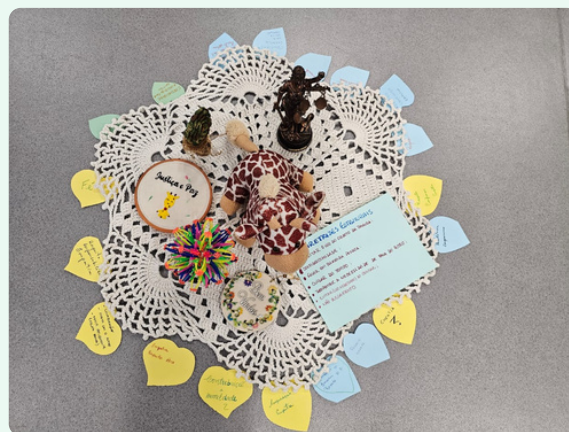
Formadores/Docentes: Cristiane Menezes Santos Barreto e Miriam de Almeida Santana.

Período: 15 a 17/05/2024.

Público-alvo: Magistrados do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



20 a 24 de maio - 69ª Turma - Formação de Facilitador em Processos Circulares. Círculos de Construção de Paz - Turma JR nas Escolas - Maio/2024

Coordenador (a) do Curso: Maria Fausta Cajahyba Rocha.

Formadores/Docentes: Maria Fausta Cajahyba Rocha e Jéssica Silva da Paixão.

Etapa teórico-vivencial: 20 a 24/05/2024.

Público-alvo: Participaram desta turma professores e gestores do quadro profissional da Secretária Estadual de Educação - SEC.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



27 e 28 de maio - 70ª Turma - Formação de Agentes Transformadores - Turma Hospital de Custódia e Tratamento (HCT) - Maio/2024

Coordenador (a) do Curso: Rosanete Moraes de Souza Fernandes.

Formadores/Docentes: Rosanete Moraes de Souza Fernandes e Andrea Tourinho Pacheco de Miranda

Período: 27 e 28/05/2024

Público-alvo: Equipe multidisciplinar do Hospital de Custódia e Tratamento, as mulheres custodiadas e suas famílias.

Local do curso: Hospital de Custódia e Tratamento de Salvador- Bahia.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



04 a 06 de junho - 71ª Turma - Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz - Círculos Não-Conflitivos - Turma Junho/2024

Coordenador (a) do Curso: Miriam de Almeida Santana.

Formadores/Docentes: Miriam de Almeida Santana e Jéssica Silva da Paixão.

Etapa teórico-vivencial: 04 a 06/06/2024.

Público-alvo: Magistrados, servidores do TJBA e público externo.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



17 a 18 de junho - 72ª Turma - Formação de Agentes Transformadores - Turma Pré-Egressas- Junho-Julho/2024

Coordenador (a) do Curso: Rosanete Moraes de Souza Fernandes.

Formadores/Docentes: Rosanete Moraes de Souza Fernandes e Andrea Tourinho de Miranda.

Período: 17 a 18/06/2024; 08 e 09/07/2024.

Público-alvo: Mulheres apenadas do Conjunto Penal Feminino de Salvador-Bahia.

Local do curso: Conjunto Penal Feminino de Salvador.

Número de vagas: 30 (trinta) vagas.



17 a 18 de junho - 73ª Turma - Prevenção e Combate ao Sofrimento Psíquico e Assédio no Trabalho

Coordenador (a) do Curso: Joanice Maria Guimarães de Jesus

Formadores/Docentes: Bartira Pereira Dantas (servidora), Jéssica Lima Alencar (psicóloga), Maria Cristina Vianna Goulart (psicóloga)

Público-alvo: Magistrados, servidores e colaboradores terceirizados do TJBA.

Turma 01 – Fórum Ruy Barbosa

Datas: 10/06, 14/06, 17/06 e 21/06/2024

Horário: 08h às 12h

Turma 02 – Fórum das Famílias

Datas: 10/06, 14/06, 17/06 e 21/06/2024

Horário: 14h às 18h

Turma 03 – Tribunal de Justiça (CAB)

Datas: 08/07, 12/07, 15/07 e 19/07/2024

Horário: 08h às 12h

Turma 04 – Tribunal de Justiça (CAB)

Datas: 08/07, 12/07, 15/07 e 19/07/2024

Horário: 14h às 18h

Turma 05 – Fórum Criminal (Sussuarana)

Datas: 12/08, 16/08, 19/08 e 23/08/2024

Horário: 08h às 12h

Turma 06 – Fórum M. A. R. da Silva (Imbuí)

Datas: 16/09, 20/09, 23/09 e 27/09/2024

Horário: 14h às 18h

Número de vagas: Cada turma contemplou 20 vagas.



15 a 17 de julho - 74ª Turma - Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz - Módulo 2 - Ilhéus - Círculos Conflitivos - Turma Julho/2024

Coordenador (a) do Curso: Sandra Magali Brito Silva Mendonça.

Formadores/Docentes: Sandra Magali Brito Silva Mendonça e Thomas Herbert Lacerda Santos

Etapa teórico-vivencial: 15 a 17/07/2024.

Público-alvo: Servidores e voluntários do Centro Judiciário de Solução de Conflitos (CEJUSC) da comarca de Ilhéus e técnicos da rede municipal.

Local do curso: Salão de Reuniões do Fórum de Ilhéus.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



<https://www.tjba.jus.br/portal/comarca-de-ilheus-realiza-curso-de-aprofundamento-em-circulos-com-enfase-em-genero-familia-e-violencia-domestica/>

09 a 11 de julho - 75ª Turma - Oficina de Elaboração de Projetos em Justiça Restaurativa

Coordenadora do Curso: Jéssica Silva da Paixão.

Formadores/Docentes: Jéssica Silva da Paixão.

Período: 09 a 11/07/2024.

Público-alvo: Facilitadores de Justiça Restaurativa formados pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



<https://www.tjba.jus.br/portal/facilitadores-do-tjba-concluem-oficina-de-elaboracao-de-projetos-em-justica-restaurativa/>

15 a 17 de julho - 76ª Turma - Formação de Facilitadores em Círculos de Construção de Paz - Turma Julho Online/2024

Coordenadores (as) do Curso: Miriam de Almeida Santana.

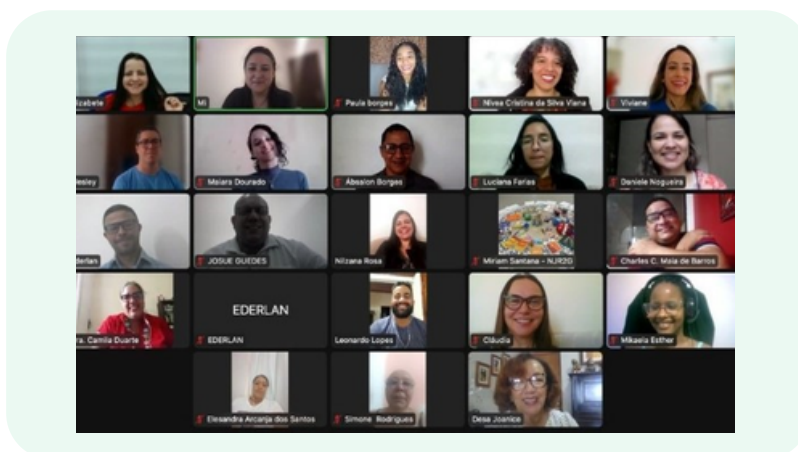
Formadores/Docentes: Miriam de Almeida Santana e Ederlan Antônio de Jesus.

Etapa teórico-vivencial: 15 a 17/07/2024

Público-alvo: Magistrados, servidores do TJBA e público externo.

Local do curso: Plataforma Moodle e Zoom.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



22 a 24 de julho - 77ª Turma - Aprofundamento em Círculos com ênfase em gênero, família e violência doméstica

Coordenador (a) do Curso: Sandra Magali Brito S. Mendonça.

Formadores/Docentes: Sandra Magali Brito S. Mendonça.

Etapa teórico-vivencial: 22 a 24/07/2024.

Público-alvo: Servidores do Centro Judiciário de Solução de Conflitos (CEJUSC) da comarca de Ilhéus e técnicos do CRAS e CRAM de Ilhéus.

Local do curso: Sala de reuniões do Fórum de Ilhéus.

Número de vagas: 21 (vinte e uma) vagas.



29 de julho a 02 de agosto - 78ª Turma - Formação de Agentes Transformadores - Turma Gestores e Policiais Penais - Turma Julho/2024

Coordenador (a) do Curso: Rosanete Moraes de Souza Fernandes.

Formadores/Docentes: Rosanete Moraes de Souza Fernandes e Andrea Tourinho de Miranda.

Período: 29/07 a 02/08/2024.

Público-alvo: Policiais Penais e Gestores do Sistema Prisional da Bahia.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



31 de julho a 02 de agosto - 80ª Turma - Formação de Facilitadores em Círculos de Construção de Paz Não Conflitivos - Turma Julho/Agosto Online

Coordenador (a) do Curso: Cristiane Menezes Santos.

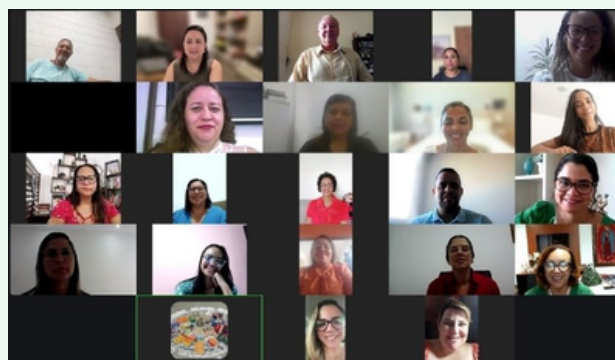
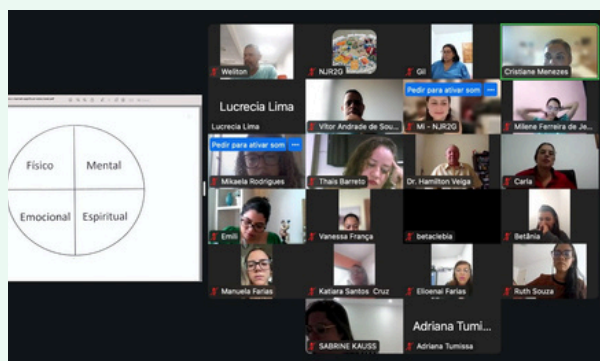
Formadores/Docentes: Miriam Santana e Cristiane Menezes.

Etapa teórico-vivencial: 31/07 a 02/08/2024.

Público-alvo: Magistrados, servidores do TJBA e público externo.

Local do curso: Plataforma Moodle e Zoom.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



07 a 09 e 12 a 13 de agosto - 81ª Turma - Formação de Facilitadores em Círculos de Construção de Paz - Turma Agosto/2024

Coordenador (a) do Curso: Maria Fausta Cajahyba Rocha.

Formadores/Docentes: Maria Fausta Cajahyba Rocha e Jéssica Silva da Paixão.

Etapa teórico-vivencial: 07 a 09 e 12 a 13/08/2024.

Público-alvo: Participaram desta turma professores e gestores do quadro profissional da Secretaria Municipal da Educação de Salvador - SMED.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



03 de setembro - 82ª Turma - Oficina de Elaboração de Roteiros

Coordenador (a) do Curso: Jéssica Paixão.

Formadores/Docentes: Ministrada pela instrutora Jéssica Paixão.

Etapa teórico-vivencial: 03/09/2024.

Público-alvo: Facilitadores de Justiça Restaurativa formados pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 30 (trinta) vagas.



03, 04, 08, 09 e 21 de Outubro - 83ª Turma - Formação de Facilitadores em processo circulares - JR nas Escolas - Turma 01 - Outubro/2024

Coordenador (a) do Curso: Maria Fausta Cajahyba Rocha.

Formadores/Docentes: Miriam de Almeida Santana e Maria Fausta Cajahyba Rocha.

Etapa teórico-vivencial: 03,04,08,09 e 21/ 10/2024.

Público-alvo: Professores, gestores, psicólogos e servidores da secretaria municipal da Educação de Salvador, bem como, servidores e magistrados do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



16 a 18 de outubro - 84ª Turma - Formação de Facilitadores em Círculos de Construção de Paz - Turma Outubro/2024

Coordenador (a) do Curso: Cristiane Menezes

Formadores/Docentes: Miriam Santana e Cristiane Menezes

Etapa teórico-vivencial: 16 a 18/10/2024

Público-alvo: Magistrados, servidores do TJBA e público externo.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



<https://www.tjba.jus.br/portal/tjba-promove-curso-de-formacao-de-facilitadores-de-circulos-de-construcao-de-paz/>

24 e 25 de outubro - 86ª Turma - Primeiros Passos na CNV - Turma 01

Coordenador (a) do Curso: Ana Paula Rocha Do Bomfim

Formadores/Docentes: Ana Paula Rocha e Andreia Schervinski

Período: 24 e 25/10/2024

Público-alvo: Servidores e pessoas vinculadas a entidades parceiras do Judiciário, especialmente as atuantes no atendimento de partes, supervisores de CEJUSCs Criminais e operadores de meios de resolução de conflitos.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



31 de outubro e 01 de novembro - 87ª Turma - Primeiros Passos na CNV - Turma 02

Coordenador (a) do Curso: Ana Paula Rocha Do Bomfim

Formadores/Docentes: Ana Paula Rocha e Andreia Schervinski

Período: 31/10 e 01/11/2024

Público-alvo: Servidores e pessoas vinculadas a entidades parceiras do Judiciário, especialmente as atuantes no atendimento de partes, supervisores de CEJUSCs Criminais e operadores de meios de resolução de conflitos.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



30 e 31 de outubro e 01, 04 e 07 de novembro - 88ª Turma - Formação de Facilitadores em processos circulares - JR nas Escolas - Turma 02 - Outubro/Novembro

Coordenador (a) do Curso: Maria Fausta Cajahyba Rocha.

Formadores/Docentes: Miriam de Almeida Santana e Maria Fausta Cajahyba Rocha.

Etapa teórico-vivencial: 30 e 31/10 e 01,04 e 07/11/2024.

Público-alvo: Professores, gestores, psicólogos e servidores da secretaria municipal da Educação de Salvador, bem como, servidores e magistrados do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



04 a 06 de novembro - 89ª Turma - Formação de Facilitadores em Processos Circulares - Módulo I - Não Conflitivo Ilhéus - Novembro/2024

Coordenador (a) do Curso: Sandra Magali Brito Mendonça.

Formadores/Docentes: Sandra Magali Brito e Thomas Hebert Lacerda.

Etapa Teórico-vivencial: 04 a 06/11/2024.

Público-alvo: Servidores do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e voluntários do CEJUSC da comarca de Ilhéus.

Local do curso: Salão de Reuniões do Fórum de Ilhéus.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



05 e 06 de novembro - 90ª Turma - Escutatória: Escutar para mudar - Turma 01

Coordenador (a) do Curso: Ana Paula Rocha Do Bomfim.

Formadores/Docentes: Ana Paula Rocha Do Bomfim e Andreia Schervinski.

Período: 05 e 06/11/2024.

Público-alvo: Servidores e pessoas vinculadas a entidades parceiras do Judiciário, especialmente as atuantes no atendimento de partes, supervisores de CEJUSCs Criminais e operadores de meios de resolução de conflitos.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



11 a 13 de novembro - 91ª Turma - Formação de Facilitadores em Diálogos Transformativos

Coordenador (a) do Curso: Paulo Moratelli.

Formadores/Docentes: Paulo Moratelli.

Etapa teórico-vivencial: 11 a 13/11/2024.

Público-alvo: Facilitadores de Justiça Restaurativa.

Local do curso: Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



<https://www.tjba.jus.br/portal/nucleo-de-justica-restaurativa-de-2o-grau-do-tjba-realiza-curso-de-formacao-de-facilitadores-em-dialogos-transformativos/>

19, 22 e 26 de novembro - 92ª Turma - Agentes Transformadores - Pré Egressos do Sistema Prisional da Bahia - Novembro/2024

Coordenador (a) do Curso: Rosanete Moraes.

Formadores/Docentes: Rosanete Moraes.

Período: 19, 22 e 26/11/2024.

Público-alvo: Homens apenados do Conjunto Penal de Lauro de Freitas / Bahia.

Local do curso: Conjunto Penal de Lauro de Freitas / Bahia.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



25 a 27 de novembro - 93ª Turma - Formação de Facilitadores em Processos Circulares - Não Conflitivo com enfoque em Trauma e Resiliência - Ilhéus - Novembro/2024

Coordenador (a) do Curso: Sandra Magali Brito Silva Mendonça.

Formadores/Docentes: Sandra Magali Brito Silva Mendonça.

Período: 25 a 27/11/2024.

Público-alvo: Facilitadores de Justiça Restaurativa.

Local do curso: Salão de Reuniões no Fórum de Ilhéus / BA.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



27, 28 e 29 de novembro e 03 e 04 de dezembro - 94ª Turma - Formação de Facilitadores em processo circulares - JR nas Escolas - Turma 03 - Novembro/Dezembro

Coordenador (a) do Curso: Maria Fausta Cajahyba Rocha.

Formadores/Docentes: Jéssica Paixão e Maria Fausta Cajahyba Rocha.

Etapa teórico-vivencial: 27, 28 e 29/11 e 03 e 04/12/2024.

Público-alvo: Professores, gestores, psicólogos e servidores da secretaria municipal da Educação de Salvador, bem como, servidores e magistrados do TJBA.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 25 (vinte e cinco) vagas.



<https://www.tjba.jus.br/portal/tribunal-de-justica-e-policia-militar-promovem-curso-de-formacao-de-facilitadores-de-justica-restaurativa/>

28 e 29 de novembro - 95ª Turma - Escutatória: Escutar para mudar - Turma 02

Coordenador (a) do Curso: Ana Paula Rocha Bomfim.

Formadores/Docentes: Ana Paula Rocha e Andreia Schervinski.

Período: 28 e 29/11/2024.

Público-alvo: Servidores e pessoas vinculadas a entidades parceiras do Judiciário, especialmente as atuantes no atendimento de partes, supervisores de CEJUSCs Criminais e operadores de meios de resolução de conflitos.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



02 a 06 de dezembro - 96ª Turma - Formação de Agentes Transformadores - Policiais Penais

Coordenador (a) do Curso: Rosanete Moraes.

Formadores/Docentes: Rosanete Moraes.

Etapa teórico-vivencial: 02 a 06/12/2024.

Público-alvo: Policiais Penais do Sistema Prisional de Lauro de Freitas e regiões da Bahia.

Local do curso: UNICORP.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.



10, 13 e 17 de dezembro - 97ª Turma - Formação de Agentes Transformadores - Pré-Egressos do Sistema Prisional

Coordenador (a) do Curso: Rosanete Moraes.

Formadores/Docentes: Rosanete Moraes e Andrea Tourinho.

Etapa teórico-vivencial: 10, 13 e 17/12/2024.

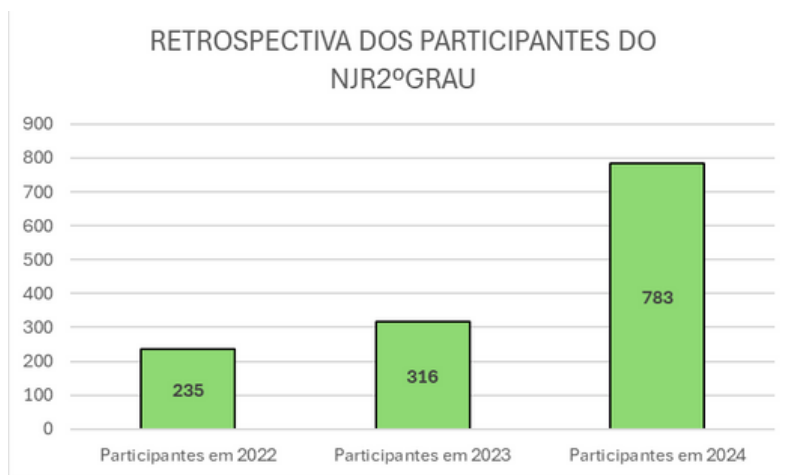
Público-alvo: Pré-egressos do Sistema Prisional da Bahia.

Local do curso: Conjunto Penal de Lauro de Freitas - BA.

Número de vagas: 20 (vinte) vagas.

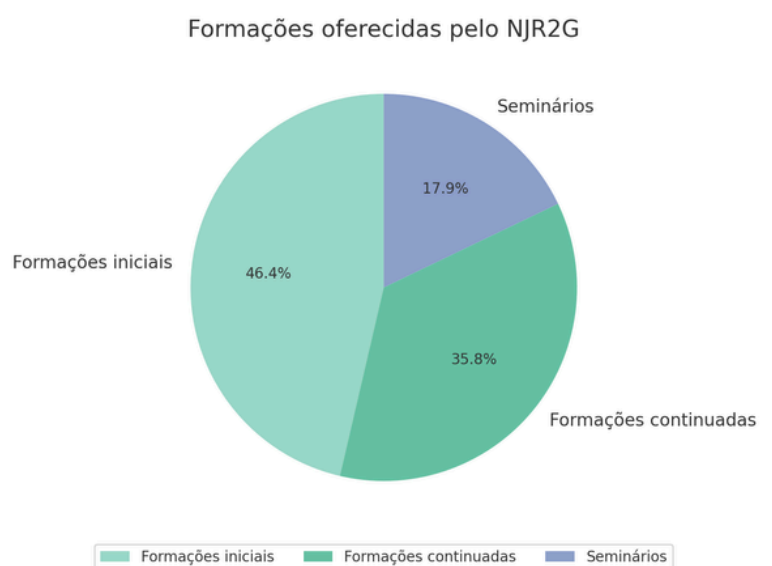
4.2 - Panorama geral dos cursos e das capacitações

No ano de 2024, o Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau ampliou expressivamente a oferta de cursos de Justiça Restaurativa no Estado da Bahia, com mais do que o dobro de participantes em referência ao ano anterior (2023), conforme informações apresentadas no gráfico a seguir. Ademais, as ações educacionais foram desenvolvidas em diferentes ambientes e contextos organizacionais (escolas, universidades, unidades jurisdicionais, sedes policiais, presídios, dentre outros) e contou com uma gama diversa de alunos (servidores, juízes, policiais, egressos, pré-egressos, professores, estudantes, dentre outros), o que representa a materialização do compromisso do Núcleo em criar e fortalecer uma rede plural apta a propagar as práticas restaurativas no Estado, contribuindo, decisivamente, para a construção da cultura de paz.



Neste ano, 783 alunos participaram dos cursos de Justiça Restaurativa oferecidos pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, representando um aumento de 147,78% em referência ao ano passado.

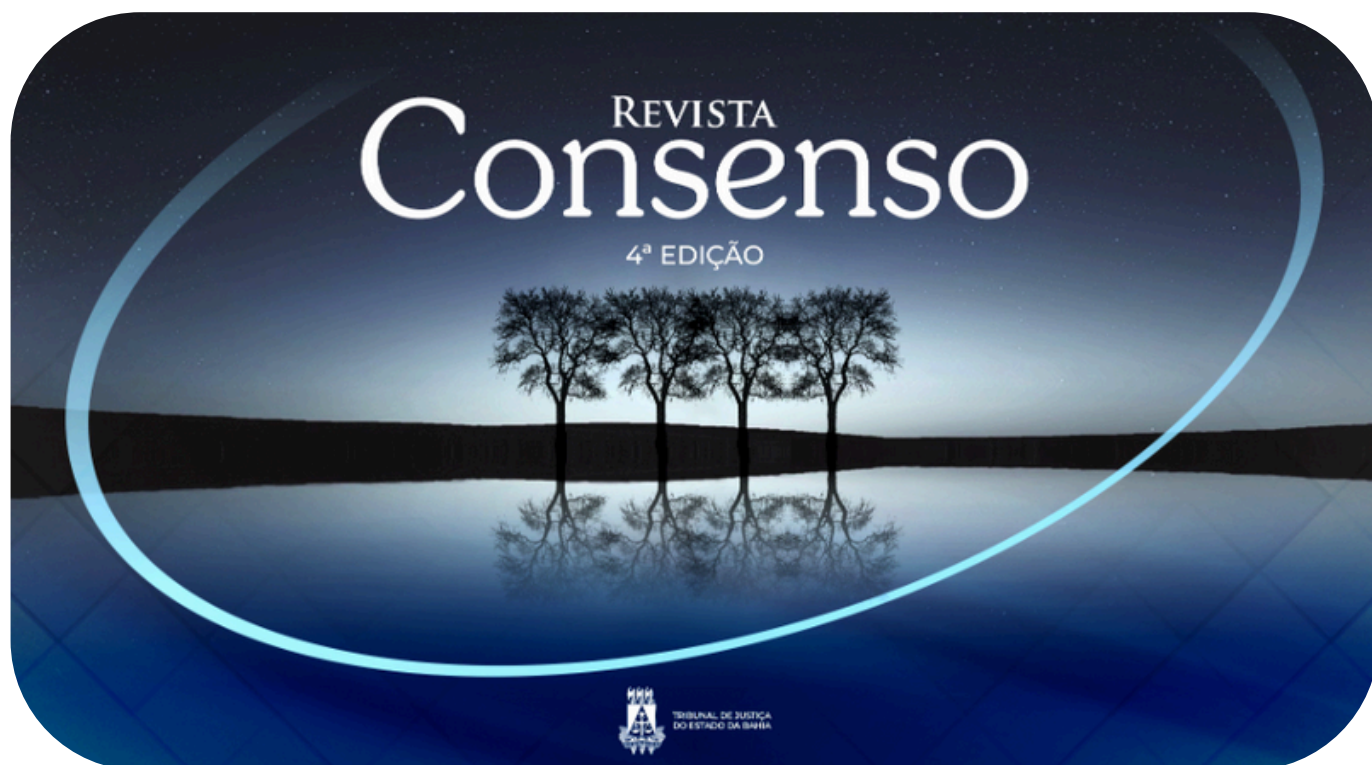
A maior parte das formações oferecidas pelo NJR2G neste ano foram introdutórias e iniciais, a exemplo da metodologia dos Círculos de Construção de Paz (CCP) não conflitivos, embora parte significativa dos esforços pedagógicos do Núcleo tenham sido no sentido de robustecer a formação dos facilitadores certificados. Considerando os dados apresentados no gráfico ao lado, verifica-se que uma das tendências educacionais, para o ano de 2025, refere-se à ampliação da oferta do módulo conflitivo dos Círculos de Construção de Paz.



A Revista Consenso tem se consolidado como um periódico de referência na promoção de debates e reflexões sobre a Justiça Restaurativa. Em continuidade aos trabalhos realizados nas edições anteriores, de 2017, 2019 e 2023. Frisa-se que a versão do ano passado contou com estudos relevantes e avanços significativos acerca da disseminação das práticas restaurativas em contextos educacionais e no Poder Judiciário (<https://www.tjba.jus.br/portal/revista-consenso-3a-edicao-avanca-com-a-integracao-da-justica-restaurativa-no-ambito-educacional/>). Os artigos, lançados em português, foram distribuídos tanto em formato físico quanto digital, por meio do portal do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, ampliando o acesso e fomentando a produção científica.

Em 2024, a 4ª edição da Revista Consenso tem como enfoque pesquisas relativas ao assédio organizacional e aos valores humanos, temas atuais e relevantes para o funcionamento das organizações e da sociedade em geral. O assédio organizacional, por exemplo, é um problema crescente que impacta tanto a saúde mental dos trabalhadores quanto a eficiência das instituições. Integrar esse debate à Justiça Restaurativa possibilita abordar esses conflitos de forma mais humana e resolutiva, incentivando práticas organizacionais mais justas e respeitosas.

Desta forma, para além da relevância teórica, a Revista Consenso 2024 também buscou fomentar a produção de conhecimento científico prático voltado a possibilidades de evolução do Judiciário ao dar visibilidade a práticas restaurativas e sua aplicação em questões organizacionais, a revista reafirma seu papel como um instrumento relevante para operadores do Direito, pesquisadores e gestores comprometidos com a construção de um futuro mais ético, humano e eficiente.



6 - CONCLUSÃO

No ano de 2024, o Núcleo de Justiça Restaurativa de 2º Grau (NJR2G) do Poder Judiciário do Estado da Bahia promoveu a expansão das ações de capacitação em Justiça Restaurativa, com vistas a ampliar a oferta de cursos e formar agentes interessados na construção da cultura de paz por meio das práticas restaurativas.

Desta forma, em parceria com a UNICORP, foram oferecidas diversas atividades educacionais, como cursos, oficinas e seminários, nos moldes indicados nos capítulos anteriores. A certificação de facilitadores também representou um dos nortes de atuação do NJR2G, destacando-se a formação de facilitadores em processos circulares.

Além das capacitações, o Núcleo também deu ênfase à formação de multiplicadores e à ampliação da rede promotora da Justiça Restaurativa no Estado da Bahia. Projetos como o “Agentes Transformadores”, voltado à sensibilização e capacitação de públicos diversos, incluindo servidores da segurança pública, foram essenciais para ampliar o alcance das práticas restaurativas. Destacaram-se também iniciativas como o Fórum Permanente de Justiça Restaurativa, ambiente institucional criado para a promoção de debates e trocas de experiências, e as Oficinas de elaboração de projetos, que possibilitaram o desenvolvimento de soluções aplicadas ao contexto da Justiça Restaurativa.

Estes avanços constituem a realização da missão do Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau do TJBA de difundir e consolidar a utilização das práticas restaurativas não apenas como método de resolução de conflitos, mas como uma abordagem integrada, que promove a construção de ambientes mais justos, humanizados e participativos.

Portanto, o presente documento sistematiza as atividades realizadas ao longo de 2024, demonstrando os resultados alcançados e o impacto gerado pelas práticas restaurativas. O NJR2G reafirma seu compromisso com a ampliação da Justiça Restaurativa no Estado da Bahia, contribuindo para a transformação das relações sociais e para a consolidação de uma cultura de paz.

Para o ano de 2025, o Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau pretende otimizar as rotinas administrativas do setor e reforçar a atuação das unidades judiciárias quanto aos serviços públicos ligados à Justiça Restaurativa. Ademais, buscar-se-á difundir práticas restaurativas no âmbito interno do TJBA, como, por exemplo, em setores administrativos, a fim de fomentar a construção de uma cultura organizacional mais humana e empoderada.

Contato:

njrestaurativa2@tjba.jus.br

Fone/ WhatsApp: (71) 3372-5141

<https://nupemec.tjba.jus.br/justica-restaurativa/>

www.tjba.jus.br

